

# Reunião definiria apoio a Nelson

Uma reunião de 15 senadores do PMDB, realizada na manhã de ontem no apartamento do Senador Severo Gomes, provocou grande excitação no Senado. Embora seus participantes aleguem que o encontro destinou-se ao exame de problemas relacionados com a Constituinte, como a elaboração do Regimento Interno, o senador Humberto Lucena (PB), candidato a presidente do Senado e não convidado, disse que a reunião foi realizada para combinar deta- lhes da articulação da can- didatura de Nelson Carneiro a presidente daquela Ca- sa.

"Você acha que, se fosse para tratar de Regimento da Constituinte, eu deixaria de ser convidado?" indagou Humberto Lucena, lembrando que o seu com- petitidor, Nelson Carneiro, estava presente. Indicou-se que, além de articular a

candidatura de Nelson, a reunião serviu também pa- ra preparar o lançamento da candidatura do senador Mário Covas para líder da maioria na Constituinte, o que já provoca reações no próprio PMDB, com mu- itos políticos argumentando que já há paulistas demais em cargos importantes (Covas é de São Paulo).

## A REUNIÃO

A reunião, realizada no apartamento do senador Severo Gomes, contou com a presença de Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas (SP), Nelson Carneiro (RJ), Affonso Camargo e José Richa (PR), Juthay Magalhães (BA), Nabor Junior e Carlos Bezerra (Acre), Nelson Wedekin e Dirceu Carneiro (SC), Chagas Rodrigues (PI), Man- sueto Layor (PE), Wilson Martins (MTS) e Almir Ga- briel (PA), além do anfi-

trião.

## CRUZADO

O senador Humberto Lu- cena disse ontem que "o fundamental no momento é consolidar o Plano Cruza- do". Para o senador, as reuniões com os governa- dores na última quarta- feira foram de grande im- portância porque o PMDB discutiu em profundidade a problemática econômica- social. Humberto Lucena defende a manutenção do gatilho salarial e afirmou que o documento apresentado ao final da reunião é abrangente e enfatiza a po- sição do PMDB em função dos trabalhadores, presti- giando os realustes sala- riais.

"Os trabalhadores já fo- ram altamente penaliza- dos", afirmou o senador, defendendo uma política de salários justos.